

Prefácio

É grande a responsabilidade que me foi conferida, de prefaciар esta edição da Revista da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, comemorativa dos 30 anos da criação da Escola.

Tudo começou na gestão do Desembargador Manoel Carpena Amorim, 2º Diretor-Geral da EMERJ, idealizador da Revista.

Há 20 anos, na primeira edição, ele apresentou-a dizendo: “Hoje é um dia de festa para nossa Escola” e, agora, afirmo que a alegria e a satisfação se perpetuaram ao longo do tempo, toda vez que se lança uma nova edição.

A comunidade jurídica regozija-se com a Revista da EMERJ, pela contextualização dos temas, seriedade e profundidade com que trata cada assunto. A originalidade de cada artigo hoje se faz presente, tanto que se pleiteia a elevação de grau de qualidade no sistema Qualis-Capes de avaliação de periódicos científicos.

Já se foram 84 edições. E esta 85ª, como não podia deixar de ser, traz mestres e doutores de escol, que se dispuseram a contribuir com artigos originais, sem nada em troca, apenas pelo prazer de espalhar seu saber. A eles, Sérgio Cavalieri Filho, Leila Mariano, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Nilo Batista, Jessé Torres Pereira Junior, Juan Antonio García Amado, Rui Pinto, Emiliano Carretero Morales, Marçal Justen Filho, Humberto Dalla Bernardina de Pinho, Haroldo Lourenço, José Muiños Piñeiros Filho, Aluisio Gonçalves de Castro Mendes, Walter Aranha Capanema, Daniel Sarmento, Gustavo Tepedino, Paulo Penalva Santos, Guilherme Penalva Santos e Deltan Martinazzo Dallagnol, meus sinceros agradecimentos.

Nada seria possível sem a dedicação daquele que coordena editorialmente a revista, Juiz Antônio Aurélio Abi Ramia Duarte, que, com dedicação e empenho, visíveis a todos, é incansável na busca do crescimento dos periódicos. Ao lado dele, num trabalho árduo e contínuo, está o Centro de Estudos e Pesquisas, dirigido pela servidora Elina Bussade dos Santos. A todos, meu reconhecimento e gratidão.

A Revista da EMERJ cumpre, pois, seu papel como instrumento de disseminação do conhecimento científico, na busca constante do aperfeiçoamento do nosso sistema jurídico. Pelos estudos apresentados, podemos refletir e concluir acerca do caminho que a comunidade jurídica deve adotar em cada seara de debate.

Recomendo a todos profícua leitura.

DESEMBARGADOR RICARDO RODRIGUES CARDOZO

Diretor-Geral da EMERJ